

IGE-013 - CPRE POR VIA TRANSGÁSTRICA ASSISTIDA POR LAPAROSCOPIA

M. M. Carvalho¹; A Laranjo¹; A Rei¹; C Velez¹; L Gonçalves¹; M Simão¹; L Espírito Santo¹; M Amaro¹; M Carvalho¹; I Medeiros¹; R Godinho¹

1 - Hospital Espírito Santo - Évora

Mulher, 61 anos, antecedentes de colecistectomia e Bypass gástrico com reconstrução em Y de Roux por Obesidade mórbida 7 anos antes.

Internada por Colangite aguda litíase. Iniciou antibioterapia empírica com boa evolução e, por impossibilidade de acesso trans-oral para CPRE, pediu-se CPRM para ambulatório que comprovou dilatação da VBP e persistência de coledocolitíase (9x16mm).

Foi proposta à doente a realização de CPRE por via transgástrica com apoio de Laparoscopia.

Apresenta-se iconografia e vídeo do procedimento, realizado no bloco operatório, sob anestesia geral com intubação oro-traqueal. Laparoscopicamente, acedeu-se ao estômago excluído e construiu-se Gastrostomia com Trocar de 15mm, no quadrante superior esquerdo. Introduziu-se Duodenoscópio (Olympus® Q180V) pelo trocar e atingiu-se D2 facilmente. A colangiografia mostrou a VBP dilatada com cálculo 15mm, efetuou-se canulação com fio guia angulado (0,025x450cm, Jagwire™ Boston®), ETE com Esfínterectomia standard (6fr, DASH-1, Cook® Medical), litotricia mecânica e remoção de fragmentos de cálculos negros com cesto litotritor (Trapezoid™ RX, 20mm, Boston®) e uso adjuvante de Balão hidroestático (B-V232P-A, Olympus®). No pós-procedimento sem intercorrências, tendo alta ao 3º dia.

O Bypass gastrojejunal em Y de Roux é uma abordagem amplamente realizada na Cirurgia Bariátrica, sendo a rápida redução de peso subsequente um fator de risco para litíase.

A realização de CPRE nestes doentes é um desafio, sendo a dimensão da ansa jejunal superior ao alcance dos duodenoscópios standard. A CPRE com utilização de enteroscopia de duplo balão é uma possibilidade mas com baixas taxas de sucesso em papilas nativas, devido à dimensão longa da ansa jejunal, pequeno calibre do canal de trabalho e ausência de elevador do aparelho. A abordagem conjunta de CPRE por via transgástrica apresentada é uma alternativa com melhores resultados comprovados. A não disponibilidade de enteroscopia no nosso Hospital, a experiência e coordenação dos intervenientes foram decisivos na escolha da opção terapêutica.